



ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS E FONTES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA EM CANOLA.¹

Uelinton Noronha², Cleusa A M Bianchi Kruger³, Jose Antonio Gonzalez da Silva⁴, Edegar Matter⁵, Adair Jose da Silva⁶, Rogério Viera⁷, Cristiano Fontaniva⁸, Tânia Mattioni⁹, Diovani Antonow¹⁰, Taiane Pettenon Bandeira¹¹.

INTRODUÇÃO: A canola tem se expandido na região noroeste do RS em vista da sua fácil comercialização e adequação a um sistema de rotação de cultura de inverno, porém muito pouco se conhece desta espécie em função de seu manejo quanto as práticas culturais no que diz respeito ao manejo de adubação. Em vista disto é necessário conhecer o comportamento desta espécie no que se refere ao seu manejo em relação a adubação e práticas de semeadura. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do espaçamento entre linhas e das diferentes fontes de adubação nitrogenada no rendimento final de canola. O experimento foi realizado no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR/DEAg/UNIJUI) no município de Augusto Pestana/RS. A cultura foi implantada em um sistema de semeadura direta em blocos ao acaso considerando espaçamento entre linhas (0,20 e 0,40 m) e adubação nitrogenada (uréia, nitrato, sulfato, foliar, testemunha, nitrato+foliar, sulfato+foliar, uréia+foliar), num esquema fatorial 2x8. A adubação nitrogenada foi realizada no estágio de quatro folhas verdadeiras, utilizando-se uma dose de 60kg.ha⁻¹ de nitrogênio. Por ocasião da colheita foi determinado o número de síliquas por plantas (NSP), o número de grãos por síliquas (NGS) e o rendimento de grãos (RG). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados permitiram verificar que os tratamentos que envolvem as distintas fontes de adubo nitrogenado bem como suas combinações com fertilizantes foliares mostraram diferenças no rendimento final. É importante destacar que pela avaliação dos dois componentes diretos de produção, apenas o NSP foi significativo, ao contrário do NGS, indicando que as diferenças no RG se devem ao aumento ou diminuição da expressão do NSP. Além disto, considerando a fonte de variação espaçamento entre linhas, diferenças também foram detectadas no rendimento final. Cabe ressaltar que estas diferenças não tiveram por base os componentes diretos de produção (NSP e NGS) o que levanta a hipótese que caracteres morfológicos tenham sido alterados, proporcionando modificações. Contudo, como no trabalho foi empregado o tratamento padrão (sem adubação), é importante indicar onde estão estas diferenças. Neste sentido, ficou evidenciado que para o RG o espaçamento reduzido proporcionou melhores resultados e para as fontes fica evidenciado que os efeitos proporcionados dos adubos com o envolvimento dos micronutrientes foi efetiva, possivelmente em virtude da presença de enxofre que proporcionou incrementos muito satisfatórios nesta espécie. **CONCLUSÕES:** O espaçamento de 0,20m entre linhas e o uso de adubação nitrogenada contendo enxofre promoveram maior rendimento de grãos.

¹ Trabalho de pesquisa



- 2 Aluno do curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 3 Professora Msc do curso de Agronomia, da UNIJUÍ, orientadora
- 4 Professor Dr do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 5 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 6 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 7 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 8 Aluno do curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 9 Aluna do curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 10 Aluno do curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 11 Aluna do curso de Agronomia, da UNIJUÍ